

FREQUÊNCIA DE CASOS CLÍNICOS POR LEUCEMIA E IMUNODEFICIÊNCIA VIRAL FELINA E SUAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS, DIAGNOSTICADOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA/CANOAS – RS.

PUJOL, D M¹; SANTOS, P P²; MATHEUS, J P³; PEREIRA, K S S⁴; ALLGAYER, M C⁵

¹ Aluno Graduação – Medicina Veterinária, ULBRA-RS;

² Aluno PPG – Residência em Medicina Veterinária, ULBRA-RS;

³ Médica Veterinária

⁴ Aluna Graduação – Biomedicina, ULBRA-RS

⁵ Professora de graduação – Medicina Veterinária, ULBRA-RS.

PALAVRAS-CHAVE: Felinos; Retrovírus; Imunodeficiência felina; Leucemia felina; HV-ULBRA.

INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) em felinos pode ser induzida pelos retrovírus da imunodeficiência felina (FIV) e da leucemia felina (FeLV). Acredita-se que o comportamento agressivo de mordedura é a via de transmissão primária de FIV; gatos idosos, machos, com acesso a ambiente externos com sinais clínicos de doença são, normalmente os mais infectados. Por se tratar de um vírus envelopado, o FeLV é muito sensível ao ambiente externo, logo a principal via de infecção é pelo contato direto e prolongado com a saliva, secreções nasais e fezes de animais infectados, e também através da auto-higienização dos felinos e o compartilhamento de fontes de água e comida resultam efetivamente em infecção. Gatos que possuem contato direto com a rua estão mais suscetíveis a apresentar o FIV e/ou FeLV ainda que aparentem saúde perfeita, pois os animais podem apresentar-se apenas portadores. Essas retrovirose são doenças debilitantes, que provocam baixa de imunidade e outras inúmeras síndromes e enfermidades associadas, além de não ter cura. Os sinais clínicos são atribuídos às infecções secundárias, oportunistas, doenças neoplásicas, hematológicas e imunossupressoras distintas.



OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo verificar a frequência de casos clínicos de FIV e/ou FeLV e as suas principais alterações hematológicas. Os felinos foram atendidos e diagnosticados no laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil (HV - ULBRA) de Canoas – RS, durante o período de setembro de 2012 à setembro de 2013.

METODOLOGIA

Foi realizado um ensaio imunoenzimático para detecção de anticorpos contra o vírus da FIV e de antígeno do vírus da FeLV – com auxílio do kit comercial de teste ELISA: SNAP® FIV/FeLV Combo Test, IDEXX System. Durante o período do estudo foram avaliados 44 felinos com suspeita clínica de FIV e/ou FeLV. As amostras de sangue foram coletadas através da punção da veia jugular, armazenadas em tubos Vacutainer® com EDTA, e processadas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária do HV-ULBRA. Para este estudo, além dos resultados do teste rápido, foram ainda analisados os parâmetros hematológicos obtidos no hemograma (eritrócitos, hematócrito, hemoglobina, VCM, CHCM, RDW, leucócitos totais, diferencial leucocitário, plaquetas, morfologia celular e proteínas plasmáticas totais). O diferencial leucocitário e a avaliação da morfologia celular foram realizados por microscopia no esfregaço sanguíneo e a PPT foi obtida por refratometria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados mostrou que, dos 44 felinos testados no período do estudo, 22 eram positivos para uma ou ambas doenças infecciosas estudadas. Analisando-se o perfil destes animais, observou-se que 08 (36%) eram fêmeas e 14 (64%) eram machos; As raças mais frequentes foram: Sem Raça Definida - SRD (20) 91%, Abissínio (01) e Siemês (01) 9%; Sendo que 20 felinos (91%) foram positivos para FeLV, 01 (4,5%) foi positivo para FIV e 01 (4,5%) possuía ambas as doenças. Os animais com até 4 anos de idade compreendiam 59% (13) dos animais positivos para alguma das doenças. Em relação às alterações hematológicas encontrou-se anemia em 32% dos animais. Destes, 57% apresentaram características de regeneração eritrocitária. Ao leucograma, 18,2% dos felinos demonstrou leucopenia e leucocitose esteve presente em 27,3% dos animais. Linfopenia e linfocitose apresentaram-se em 18,2% e 13,6% dos casos positivos, respectivamente.

CONCLUSÃO

O presente estudo visou analisar as principais alterações hematológicas encontradas em felinos atendidos na rotina clínica do HV-ULBRA, infectados pelos retrovírus da FIV e/ou FeLV. Concluiu-se que dos 44 felinos estudados que apresentavam sintomas sugestivos de retrovirose, apenas 20 felinos (91%) foram positivos para FeLV, 01 gato (4,5%) foi positivo para FIV e 01 animal (4,5%) possuía ambas as doenças. Foi possível assim descrever o perfil hematológico dos felinos portadores dessas retrovirose, favorecendo o diagnóstico precoce e nas medidas profiláticas que minimizam a disseminação dessas viroses, permitindo assim, melhor qualidade e mais tempo de vida para os pacientes felinos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- AQUINO, L. C. Ocorrência do vírus da leucemia felina no DF e suas alterações laboratoriais. Brasília: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, 2012. Dissertação de Mestrado.
- BARROS RODRIGUES, C. V. Prevalência de vírus da imunodeficiência felina, vírus da leucemia felina, calicivirus felino, herpesvírus felino tipo 1 e candida spp. em felinos errantes e possível associação a gengivo-estomatite crônica felina e a doença respiratória felina. Lisboa: Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, 2012. Dissertação de Mestrado.
- LAPPIN, M.R. Doenças Infecciosas. In: NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p.1342-1345.
- ROCCO, LETÍCIA C. MARÓSTICA. Guia prático para coleta e interpretação de exames laboratoriais em cães e gatos. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Interbook, 2009.
- SILVA, F.R.C; Prevalência das infecções pelo vírus da leucemia viral felina e da imunodeficiência viral felina na cidade de Porto Alegre. Tese de mestrado, PPGCV – UFRGS, Porto Alegre: 2007.
- GROTTI, C.C.B. 2007. Frequência de leucemia e imunodeficiência viral felina em uma população hospitalar. Dissertação da tese (Mestrado em Ciência Animal), Universidade Estadual de Londrina. Acesso: www.bibliotecadigital.uel.br